

Feinberg Martins

Ata da octagésima Reunião Ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos

Aos trinta e um dias do mês de agosto de hum mil, novecentos e noventa e tres nas dependências do Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Santos, no Centro de Cultura "Patrícia Galvão" realizou-se a octagésima reunião Ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos. As dezesseis horas e trinta minutos fez-se a primeira chamada, mas por falta de quórum, a reunião só teve início após a segunda chamada, às vinte horas. Compareceram à reunião os seguintes conselheiros: Luiz Carlos R. Nascimento, Telma Simões, José Eber de Jesus, Ney Kaldatto Barbosa, Alfredo Vasques, Alexandre Rio, Fábio Eduardo Serrano, João Paulo da Silva e o componente do O.T.A. Marcos Ataíde. O presidente Luiz Carlos iniciou a reunião com a leitura da ata da septuagésima nona reunião, que após lida e aprovada, foi assinada

pelos conselheiros a ela presentes
A seguir passou a justificativa
da conselheiro Marly Alvarez
limino. Foi feita uma ressalva
na ata anterior lida e assinada,
quando na folha sessenta
e tres, linha vinte e um, quan-
do foi mencionada a data pa-
ra a Reunião Extraordinária, que
essa seria única e exclusiva-
mente Tri Conferência para o I
Congresso Municipal de Cultura
para eleição do delegado que
a representará. Prossequindo foram
iniciadas as comunicações aos
conselheiros, em primeiro a
resposta ao ofício 742/93 da
Promotoria de Justiça Civil de
Santos, pedindo a posição do
Conselho a respeito do Museu
de Pesca, a qual foi respondi-
da através de nosso ofício
no 74/93 de vinte e oito de
agosto passado, no qual a Ar-
quiteta Iris elaborou um pequi-
no histórico acerca do Museu
e mencionou no ofício que tal
imóvel encontra-se na lista
de imóveis que estão em estu-
do para um futuro tombamento.
O conselheiro Brio achou que
o CONDEPASA deveria ter dado
uma posição política a res-
peito; opinião essa discorda-

Geinésio Martins

da pelos demais presentes. O
conselheiro Ney pediu esclareci-
mentos a respeito do ofício,
o qual foi lido na íntegra,
logo após foi lido o ofício
nº 77/93 dirigido ao redator
do jornal "A Tribuna" pedindo
que fosse publicado no citado
jornal, a prorrogação das ins-
crições do Conselho para o
Biênio 93/95 até o dia 15 de
setembro próximo. Em seguida
foi exposto em linhas gerais
o ofício nº 336/93-6 da Secretaria
de Estado da Educação - Coordena-
doria de Ensino do Interior
a respeito das locações de
"out-doors" em frente ao E.E.P.G
"Dr. Cesário Bastos", explicando o
parecer jurídico e a finaliza-
ção, a qual foi definida por
todos presentes, como uma posição
delicada do Conselho perante
a Associação de Pais e Mestres
da referida escola. O convite
recebido da Universidade Católica
de Santos para o comparecimento
da assinatura de Protocolo de
Intenções entre o I.B.P.C., Prefeitura
Municipal de Guarujá e a Unisantos
na Fortaleza da Barra, também
foi apresentado, aos conselheiros,
o conselheiro Vasques e o consi-
lheiro Lerrano, informaram

que deveriam comparecer a tal solenidade, todavia não como representantes do Condepara, mas como entidades a cada um representam. O presidente Luiz, informou que ele iria representar o Conselho em tal solenidade, devido a importância do fato. Nas comunicações e pedidos de esclarecimentos dos Conselheiros, o sr. Presidente comunicou que participou da última reunião "Tró Lentro Vivo" no dia 30 de agosto, promovida pelo Sindicato do Comércio Varejista de Santos, onde se discutiu principalmente a realidade e as possíveis alterações do Projeto Aglut, o senhor presidente pediu o comparecimento dos conselheiros nos próximos debates, sendo que o mais próximo deverá acontecer dia 2 de setembro, às vinte horas na sede do referido sindicato. Em seguida o senhor Presidente mencionou a possível mudança do Arquivo Histórico, para o Centro de Memória de Santos, informando sua posição contrária tanto da mudança, como da ida do Conselho para tal local. O conselheiro Ney citou a falta de condições de armazenamento e de segurança no local preten-

Feijódo Martins

dido. Bem como a maneira precipitada da mudança estava acontecendo. Foi solicitado pelo conselheiro Ney e demais que fosse enviado um ofício à Secult, informando da preocupação do Conselho com tal mudança. O senhor presidente solicitou ao conselheiro Eber, que verificasse junto a Secult Administração, se o contrato com a firma que estava fazendo as divisórias estava encerrado? Em caso contrário verificar a possibilidade de ser feita uma divisória no canto onde hoje se encontra o Condepara. Solicitou também que se os demais conselheiros soubessem de algum imóvel disponível, em local de boa localização comunicasse ao O.T.A. Na ordem do dia foram mencionados os seguintes processos: A - Processos em andamento: - Processo nº 5021/93.64 - Interessado: Condepara - Assunto: Manutenção do imóvel à Rua Frei Gaspar, 6. Apoiamos de modo geral qualquer medida que vise a ampliação das condições para preservação do patrimônio. Estando a faixa de terreno sob propriedade da

P.M.S. (Proc. 14831/53) e hoje ocupada para estacionamento regulamentado, seguimos que o proprietário da edificação em questão negou com a P.M.S. uma compensação para o tratamento paisagístico e fechamento com gradil desta faixa.

Entendemos que os planos de alargamento para o Centro Antigo, deverá ser suspenso de acordo com projetos em estudos e que ainda seria conveniente a manifestação do Demutran. sob o trecho citado.

- Processo nº 131,68/93-21

Interessado: Paulo Tavares, outro

Assunto: Abaixo assinado solicitando a construção de sanitários públicos em praça pública.

- Este Conselho entende ser pertinente a nota do Arquiteto Bechara de 13 de agosto. Achamos que nas proximidades do local existem melhores pontos para instalação de sanitários públicos como exemplo estacionamento atrás da Igreja Matriz; esquina da avenida Senador Feijó esquina com a João Pessoa e esquina da Rua João Pessoa com a Brás Kubas.

B) Análise de Processos de Tombamento
- Edificação remanescente do Parque Balneário Hotel;

martins

- Parte pontal do Hospital Guilherme Alvaro.

- O representante do O.T.A. e história dos Marcos citou o regimento interno do Conselho na parte que se fala que os conselheiros devem providenciar material para os pedidos de tombamentos. No segundo processo foi mencionado a falta de elementos históricos arquitetônicos, fotos com detalhes do que se pretendem tombar, e as plantas internas do Hospital. O conselheiro Serrano colocou a disposição o laboratório da Unisantos para fotografar. Ficando acertado, que assim que a greve instaurada naquela entidade tiverse terminada o Conselho enviará um ofício formalizando tal pedido. Por último foi exposto o projeto na área do Engenho dos Erasmos, executado pela Cooperativa Habitacional dos Trabalhadores da Cia. Siderúrgica Paulista - Cooperco, para uma análise preliminar do projeto. O pedido dos conselheiros, do presidente, foi solicitado maiores esclarecimentos em questões as áreas de lazer, educação e cultura que tal empreendimento deverá contar. Em no.

lação unânime foi solicitado ao representante do C.I.A. para que entrasse em contato com o arquiteto responsável pela elaboração do projeto, para maiores detalhes a respeito de tais edificações. Como última proposta o senhor presidente levantou a questão referente a solicitação do conselheiro Nunes, solicitando a xerox de uma ata, no seu ponto de vista os conselheiros tem o direito de dar vistas quantas vezes quizer nos livros de ata; quanto ao fato de tirar uma cópia, acha ele que trata-se de retirada de documento do Conselho. Opinião seguida pelos demais. Por nada mais haver a relatar ou discutir o sr. presidente do Condopasa Luiz Carlos Rodrigues Nascimento deu por encerrada a presente reunião; as vinte e duas horas e trinta minutos. Eu, Marinilza Malavasi, secretária da reunião, lavrei a presente ata e após sua discussão e aprovação passa a ser assinada pelos conselheiros a ela presentes. Santo, triuta e um de agosto de hum mil novecentos e noventa e três.

Luiz Carlos R. Nascimento
 Selma Simões
 Joz. Edu de Góis

Geimel Martins

Ney Caldato Barbosa

Alfredo Vasques

Alexandre Bio

Fabio Eduardo Serrano

João Paulo da Silva

Marcos Atanásio Braga

Ata da oitagesima primeira
Reunião do Conselho de Defesa
do Patrimônio Cultural de Santos

Aos vinte e um dias do mês de setembro de um mil, novecentos e noventa e tres, nas dependências do Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra, de Santos, no Centro de Cultura "Patrícia Galvão", realizou-se a oitagesima primeira reunião ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos. As dezesseis horas e trinta minutos fez-se a primeira chamada, mas por falta de quorum a reunião só teve início após a segunda chamada, as vinte horas compareceram a reunião os seguintes conselheiros: Luiz Carlos Rodrigues Nascimento, Walter Latorino Antunes, Alexandre Bio, Selma Simões, Ney Caldato Barbosa, José Roberto de Arruda Zonis, Alfredo Vasques e João Paulo da Silva, e como representante do OIA o historiador